

Agência Regional de Energia

para os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete



Relatório de Exercício e Contas de 2008

Março de 2009

Índice

Associados.....	3
Membros dos Órgãos Sociais	4
Agência - Equipa	5
1 – Nota Introdutória	5
2 – Actividade da Agência	6
2.1 – Alargamento da área de intervenção da S.energia.....	6
2.2 – Adesão de novos sócios fundadores	6
2.3 – Actividades	6
2.3.1 – Planeamento Energético.....	6
2.3.2 – Seminários/Sessões Públicas/Conferências	7
2.3.3 – Apoio Técnico	10
2.3.4 – Sensibilização Ambiental: eficiência energética no sector público	11
2.3.5 – Actividades de Educação e Sensibilização Ambiental.....	11
2.3.6 – Aquisição de competências através da Cooperação Nacional.....	15
2.3.7 – Estabelecimento de Ligações com os Agentes do Mercado de Energia ...	16
2.3.8 – Aquisição de competências através da Cooperação Europeia	16
2.3.9 – Propostas de projectos apresentados como candidaturas a diversos programas de financiamento nacionais e europeus	18
2.3.10 – Desenvolvimento do website: www.senergia.pt	21
2.4 – Referências às actividades da S.energia na Comunicação Social	22
CONTAS 2008	25
ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	31
Notas Finais	36



Associados



Câmara Municipal do Barreiro



Câmara Municipal da Moita



Câmara Municipal do Montijo



Câmara Municipal de Alcochete



SIMARSUL



MARTINSA – FADESA



Instituto Politécnico de Setúbal



ADENE



Quimiparque



PLURICOOP



AMARSUL



Comimba/RIBERALVES



Transportes Sul do Tejo



SOFLUSA /TRANSTEJO;



EDP distribuição

4

Membros dos Órgãos Sociais

Conselho de Administração:

- Presidente: C.M. do Barreiro,
- Vice-Presidente: C.M. da Moita,
- Vice-Presidente: C.M. do Montijo
- Vice-Presidente: C.M. de Alcochete;
- Vogal: Instituto Politécnico de Setúbal;
- Vogal: Agência Nacional de Energia - ADENE;
- Vogal: PLURICOOP;
- Vogal: QUIMIPARQUE.

Mesa Assembleia Geral:

- Presidente: C.M. da Moita
- 1º Secretário: SIMARSUL;
- 2º Secretário: MARTINSA-FADESA.

Conselho Fiscal:

- Presidente: AMARSUL;
- Vogal: Comimba/RIBERALVES;
- Vogal: TRANSPORTES SUL DO TEJO.

Agência - Equipa

- ✓ **Administrador Delegado:** Nuno Banza
- ✓ **Corpo Técnico:** Susana Camacho
João Figueiredo
João Braga
- ✓ **Secretariado:** Vanessa Lavrador

1 – Nota Introdutória



Após um processo de constituição que deixou o ano de 2007 na história da agência como o ano inaugural, o ano de 2008 ficará também marcado na memória colectiva pelo alargamento da sua área de intervenção, com a integração dos Concelhos do Montijo e Alcochete. Num desafio já de si interessante e motivador, o novo contexto, que se coloca pela entrada destes novos municípios, abre as portas a um conjunto diversificado de possibilidades, que se espera venham a concretizar-se a breve prazo.

A estratégia europeia para as alterações climáticas vulgarmente conhecida como a estratégia dos três 20's, aponta de forma clara as autoridades locais como parceiros privilegiados na implementação de medidas concretas, sistematizadas em planos de acção local, como forma de atingir as metas definidas em matéria de Redução da Emissão de Gases com Efeito de Estufa, de Integração de Fontes de Energia Renováveis no Mix Energético e no Aumento da Eficiência Energética. Embora sem a forma sistematizada de um plano de acção local, o conjunto de actividades realizadas pela S.energia ao longo de 2008, enquadram-se também nesta estratégia europeia e estão de acordo com o Plano de Actividades preconizado, que concretiza o contrato de financiamento existente entre a Agência e a Comissão Europeia.

Bruno Vitorino

Presidente do Conselho de Administração

2 – Actividade da Agência

2.1 – Alargamento da área de intervenção da S.energia

A S.energia, agência local para a gestão de energia dos concelhos do Barreiro e Moita, no dia 28 de Novembro de 2008 concretizou o alargamento da sua área de influência através da integração dos Municípios do Montijo e Alcochete. A Agência, cujo objectivo é contribuir para o desenvolvimento sustentável através da promoção, dinamização e divulgação de boas práticas ao nível do desempenho energético-ambiental dos Municípios, e dos diferentes sectores de actividade económica, passa assim de 87 Km² para 563 Km² e passa a contar na sua área, com cerca de 207.000 habitantes. Com este alargamento a agência passou designar-se por *S.energia - Agência Regional de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete*.

6

2.2 – Adesão de novos sócios fundadores

No decorrer do mês de Dezembro de 2007, foram endereçados alguns convites a entidades representadas nos concelhos do Barreiro e Moita, no sentido de estas poderem vir a integrar a Agência como associados fundadores, ainda até ao mês de Maio de 2008, tendo até ao final do ano de 2008 sido concretizada a adesão da EDP Distribuição e da Transtejo/Soflusa.

2.3 – Actividades

2.3.1 – Planeamento Energético

A Matriz Energética tem como objectivo permitir uma análise quantitativa dos consumos energéticos nos concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, assim como, permitir a identificação dos sectores de actividade prioritários em termos da aplicação de medidas que se traduzam na poupança e conservação de energia.

A matriz energética dos quatro concelhos irá proporcionar a realização de um diagnóstico ao consumo de energia nos concelhos referidos, permitindo a determinação da evolução dos vectores socioeconómicos, ambientais, energéticos, assim como a quantificação das emissões de Gases com Efeito de Estufa, relacionados com os consumos energéticos. Do mesmo modo que esta análise poderá servir de apoio aos decisores públicos e privados na implementação de medidas e

investimentos concretos, com o objectivo de obter uma maior eficiência energética e a diminuição dos custos associados a esta componente, proporcionará uma consciencialização da população para os problemas resultantes do consumo de energia. Deste modo, este trabalho poderá fomentar uma diversificação das fontes energéticas e o aproveitamento dos recursos endógenos como propõe a Resolução do Conselho de Ministros N.º 63/2003 de 28/04/2003 e o Programa E4.

7

Os resultados a alcançar através deste estudo será a elaboração de uma Matriz para cada concelho, tendo como base os diversos sectores de actividade. Esta análise de diagnóstico permitirá potenciar o investimento e a inovação em tecnologias energéticas eficientes, o que se traduzirá em benefícios associados à competitividade económica dos diversos sectores de actividade nos municípios do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete.

Durante o ano de 2008, a S.energia procedeu à recolha de dados para a caracterização dos concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, nomeadamente nas seguintes temáticas: demografia, território, clima, edificação, consumos energéticos, entre outros, junto do Instituto Nacional de Estatística (INE), da Direcção Geral de Energia e Geologia (DGEG), do Instituto de Meteorologia e Atlas do Ambiente, da AMARSUL, da Soflusa, Galp Energia. Foram também solicitados outros dados às autarquias: consumo dos veículos das frotas municipais; listagens dos edifícios e equipamentos municipais; consumos energéticos de todos os edifícios municipais; listagens dos serviços e instituições públicas; facturas da iluminação pública; estudos de mobilidade existentes, entre outros, tendo a S.energia procedido à análise dos dados recolhidos.

O alargamento da área de influência da S.energia veio exigir naturalmente um novo esforço para recolha de dados nos dois municípios que aderiram durante este ano, o que provocou um atraso significativo ao prosseguimento dos trabalhos planificados.

2.3.2 – Seminários/Sessões Públicas/Conferências

15 de Fevereiro de 2008 – Sessão Pública subordinada ao tema “Poupe Energia em Casa e Aumente as suas Economias”, organizada pela S.energia, na Cooperativa Cultural Popular Barreirense, no Barreiro. Esta sessão contou com um período de apresentações, a cargo da S.energia sobre “Boas práticas para a utilização de energia

no domicílio” e da Martinsa-Fadesa sobre “Soluções Construtivas Para Poupar Energia”, seguido de um período de debate público. Transmissão via Web através do jornal Rostos, em www.rostos.pt.



8

7 de Abril de 2008 – Sessão Pública subordinada ao tema “A Importância da Certificação Energética dos Edifícios”, organizada pela S.energia, no Auditório Municipal Augusto Cabrita, no Barreiro. Esta sessão teve como principal objectivo apresentar o primeiro projecto certificado com Classe A de eficiência energética no concelho do Barreiro.



Sistema de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior nos Edifícios (SCE)

O SCE promulgado pelo Decreto-Lei nº 78/2006 de 4 de Abril de 2006 entrou em vigor no dia 1 de Julho de 2007 e lançou uma nova fase da actual legislação sobre eficiência energética dos edifícios em Portugal, que funciona em articulação com dois regulamentos aplicados na construção civil: o RCCTE (Regulamento das Características do Comportamento Térmico



de Edifícios) e o RSECE (Regulamento dos Sistemas Energéticos de Climatização dos Edifícios). A calendarização da aplicação do SCE aos vários tipos de edifícios decorreu em três fases, até à sua aplicação plena em Janeiro de 2009, data a partir da qual estão abrangidos todos os edifícios transaccionados: novas construções, vendas e arrendamentos.

29 de Maio de 2008 - Organização de Conferência sobre Economia da Energia, no Auditório da Biblioteca Municipal Bento de Jesus Caraça, no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Energia. Nesta sessão foi apresentado o primeiro projecto certificado com Classe A de eficiência energética no concelho da Moita.

9



22 de Setembro de 2008 – O Seminário "Mobilidade Sustentável - Enfrentar o Desafio" realizou-se no Auditório da Biblioteca Municipal do Barreiro no âmbito das Comemorações do Dia Europeu Sem Carros (descrito adiante no ponto 2.4.4), e foi transmitido via Web através do jornal Rostos, em www.rostos.pt.



2.3.3 – Apoio Técnico

2.3.3.1 Auditorias Energéticas

19 e 20 de Fevereiro de 2008 – Os técnicos da S.energia realizaram o curso “ A Auditoria Energética”, organizado pela empresa Cenertec - Centro de Energia e Tecnologia, no Hotel Ipanema Porto. Este curso ministrado pelo Eng. Luís Braga, teve como objectivo apresentar os procedimentos e a instrumentação necessária à realização de uma Auditoria Energética, entendendo-a como forma de redução de custos, optimização de produção e de processos.

10

Posteriormente, a S.energia divulgou uma campanha de auditorias energéticas (apoio técnico), no sentido de identificar os potenciais de poupança e de propor medidas concretas para reduzir consumos e custos.

Início em Setembro 2008 - Auditorias energéticas no sector público, início da recolha de dados para a elaboração de auditorias energéticas:

- Piscina Municipal (Barreiro)
- Auditório Municipal Augusto Cabrita (Barreiro)
- Biblioteca Municipal (Barreiro)
- Edifício dos Paços do Concelho (Moita)
- Piscina Municipal de Alhos Vedros (Moita)

Início em Outubro 2008 – Apoio na realização de auditorias ambientais a associações, colectividades e outras entidades de interesse público, nas áreas da energia e da qualidade do ar. Fase inicial em duas entidades:

- SFAL - SOCIEDADE FILARMÓNICA E AGRÍCOLA LAVRADIENSE
- SPORTING CLUBE LAVRADIENSE.

2.3.3.2 Energias Renováveis, Transportes e Mobilidade Sustentável

Janeiro a Junho de 2008 – Apoio técnico aos alunos do 12ºano do Curso de Ciências e Tecnologia, da Escola Básica 2/3 – Secundária de Santo António, no âmbito do desenvolvimento de um gerador eólico visando alimentar alguns equipamentos da Escola. Este projecto foi desenvolvido pelos alunos para o “Concurso Rock in Rio Escola Solar”, iniciativa que envolve a Comunidade Escolar no que respeita a

importância das energias renováveis, o cumprimento das metas de Quioto e das emissões de dióxido de carbono. O projecto destes alunos ficou na lista das 20 escolas vencedoras do concurso.

Desde Março de 2008 - Consultoria na área da Renovação das Frotas Públicas - aconselhamento técnico na renovação das frotas públicas, estando actualmente em fase final o apoio à renovação da frota da Câmara Municipal do Barreiro.

11

Dezembro de 2007 a Maio de 2008 – A S.energia prestou o seu apoio técnico à Comimba/RIBERALVES, considerada uma das mais importantes empresas de bacalhau portuguesas com instalações nos concelhos do Barreiro, Moita e Alcochete, com o objectivo de redução do seu consumo electricidade e analisar novas soluções energéticas, possivelmente integrando energias renováveis.

2.3.4 – Sensibilização Ambiental: eficiência energética no sector público

29 de Maio de 2008 – Organização de iniciativa “A Energia nos Edifícios” dirigida aos funcionários da Autarquia do Barreiro, realizada em parceria com a Divisão de Sustentabilidade Ambiental, da Câmara Municipal do Barreiro, no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Energia.



2.3.5 – Actividades de Educação e Sensibilização Ambiental

✓ Uso Racional de Energia e Energias Renováveis

7 a 9 de Maio de 2008 - Participação na XI Feira de Projectos Educativos, no Pavilhão Municipal de Exposições, na Moita. Organização do Workshop “Energia Inteligente” dedicado aos alunos do primeiro ciclo do ensino básico.



26 de Maio a 1 de Junho de 2008 - Presença na VII Feira Pedagógica, no Parque da Cidade, no Barreiro. Organização de debate no dia 29 de Maio, com o tema “Energia

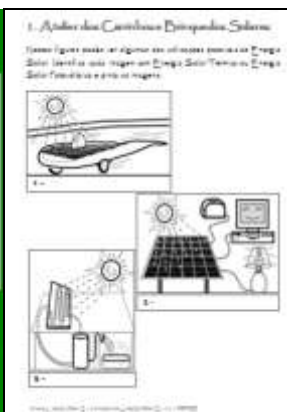


12

Inteligente na Escola”, na Feira Pedagógica, no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Energia. Neste debate os alunos do 12ºano do Curso de Ciências e Tecnologia, da Escola Básica 2/3 – Secundária de Santo António, apresentaram o projecto que desenvolveram para o “Concurso Rock in Rio Escola Solar” que compreendia o desenvolvimento de um gerador eólico.



5 de Junho de 2008 – Participação na dinamização da actividade “Viva a Energia!” no âmbito da comemoração do Dia Mundial do Ambiente, com vários ateliers sobre energias renováveis e eficiência energética, em parceria com o Departamento de Ambiente da Câmara Municipal da Moita, na Praça da República, na Moita.



13

6 de Junho de 2008 – Participação no “Dia da Criança e do Ambiente”, organizado pelas juntas de freguesia da Baixa da Banheira e do Vale da Amoreira.



8 a 17 de Agosto de 2008 – Participação nas Festas do Barreiro.

12 a 21 de Setembro de 2008 – Participação nas Festas da Moita em honra de Nossa Senhora do Rosário.



21 e 22 de Setembro de 2008 – Comemoração do Dia Europeu Sem Carros com a realização de um conjunto de acções entre os dias 21 e 22 de Setembro de 2008, em colaboração com as Câmaras Municipais do Barreiro, Moita e Alcochete, e com os apoios da Junta de Freguesia da Baixa da Banheira, Amarsul, Transportes Colectivos do Barreiro, Transportes Sul do Tejo e Transtejo/Soflusa.

- ✓ **A Campanha Eco-trocas: “Viagens a Troco de Lixo”** (uma ideia inicialmente desenvolvida pela Ageneal) decorreu em 3 locais distintos de três dos concelhos que constituem a S.energia:

- Dia 21 de Setembro, no Largo de S. João em Alcochete,
- Dia 22 no Parque da Cidade do Barreiro, e na Baixa da Banheira, num troço da Rua 1º de Maio que esteve neste dia encerrado ao trânsito.

Esta iniciativa permite juntar a vantagem económica, à vantagem ecológica de serem utilizados e promovidos os transportes públicos, que são exactamente aqueles que menos poluem por passageiro. Nesta campanha foram recolhidos mais de 160 kg de lixo reciclável e em troca foram doados 509 bilhetes para transportes públicos.



- ✓ **Descobrir novas formas de mobilidade individual**

Os espaços onde decorrem as Eco-Trocas e algumas das zonas mais movimentadas do Barreiro, Baixa da Banheira e Alcochete, foram percorridos por um conjunto de Segways, disponíveis para a população experimentar um novo tipo de veículo eléctrico individual, que se apresenta como mais uma opção para deslocações de média distância em circuitos citadinos



✓ **Animação do Terminal de Transportes do Barreiro**

O Terminal rodo-ferro-fluvial do Barreiro foi animado por conjuntos de músicos e simultaneamente decorreu uma campanha de sensibilização para a utilização dos Transportes Públicos, como contributo para a melhoria da qualidade do ar nas zonas urbanas.



15

2.3.6 – Aquisição de competências através da Cooperação Nacional

16 a 17 de Abril de 2008 – Participação do Director da S.energia numa “Sessão de Formação para Directores das Agências de Energia”, organizada pela EACI com o apoio da RENAE, na Universidade de Aveiro, em Portugal.

17 de Abril de 2008 – Participação da S.energia no “Info Day IEE (Intelligent Energy Europe)”, em Aveiro, Portugal.

3 a 4 de Junho de 2008 – Participação da S.energia no encontro sobre “Serviços de Energia e Alterações Climáticas- RENAE 2008”, no Taguspark, em Oeiras. Evento organizado pela RENAE, OEINERGE e Câmara Municipal de Oeiras.

Colaborações com outras agências de energia

Durante o ano de 2008 a S.energia em colaboração com outras agências de energia nacionais deu apoio na elaboração de propostas de novos projectos, como é indicado no ponto 2.4.9.

Em termos de cooperação, a S.energia para a organização da Campanha Eco-trocas: “Viagens a Troco de Lixo” por altura da Semana Europeia da Mobilidade, contou com o apoio da AGENEAL, mentora desta iniciativa.

2.3.7 – Estabelecimento de Ligações com os Agentes do Mercado de Energia

A S.energia continuou a desenvolver a estratégia definida anteriormente (2007) para gerar e disponibilizar informação, ligada às várias soluções tecnológicas existentes no mercado. A procura realizada em 2008, proporcionou a reunião com alguns fabricantes de materiais de construção, tais como a Viroc, Onduline, Arkial, Isocor, Cinca, VM-Zinc/ Unicore, com o objectivo de obter informações que permitam a divulgação de boas práticas da construção. Foram também estabelecidos contactos com outras empresas cuja actividade está directamente relacionada com a eficiência energética e utilização de recursos renováveis endógenos, tais como a Lincis, Iacom, Sunergetic, Schréder, GreenWatt, Junkers ou a AoSol. Esta análise de mercado pretende encontrar um conjunto de empresas que disponibilizem serviços, equipamentos e tecnologia, e que se enquadrem na implementação de uma política energética a nível local; na promoção da eficiência energética e do uso de energias renováveis e na utilização racional da energia, aspectos estes que são os objectivos da Agência.

16

2.3.8 – Aquisição de competências através da Cooperação Europeia

29 de Janeiro a 1 de Fevereiro de 2008 – Participação na Semana Europeia da Energia Sustentável - “Sustainable Energy Week”, em Bruxelas, na Bélgica. Nesta semana discutiram-se vários temas relacionados com a energia sustentável, onde participaram representantes das instituições europeias, da sociedade civil e dos principais intervenientes do mercado, para debaterem estratégias para um futuro mais sustentável em termos de fontes de energia renováveis, eficiência energética, transportes não poluentes e combustíveis alternativos.



9 a 13 de Abril de 2008 – Participação no “13th Energie-Cités Annual Rendezvous”, em Cork, na Irlanda. No dia 10 de Abril teve lugar a Assembleia-Geral da Energie-Cités em que foi formalmente aprovada a adesão dos novos municípios, incluindo a do Município do Barreiro, que esteve representado pelo Presidente do Conselho de Administração da S.energia e Vereador do Ambiente, Bruno Vitorino.



17

8 a 12 de Setembro de 2008 – Participação na Quinta Conferência Internacional sobre Óleos & Biocombustíveis para o Desenvolvimento Sustentável AUZO 2008 de 8 a 11 de Setembro, em Gdansk na Polónia. Esta conferência reuniu representantes de universidades, da indústria, e autoridades locais com o objectivo de trocaram experiências sobre os mais recentes avanços no conhecimento e progresso tecnológico na área dos biocombustíveis. Existiu também a possibilidade de se apresentarem novas tecnologias, estabelecer novos contactos empresariais, bem como a oportunidade para negociar propostas conjuntas no âmbito da I & D Programas Internacionais.

15 a 18 de Setembro de 2008 - A Comissão Europeia através da “Executive Agency for Competitiveness and Innovation - EACI”, organizou em Bruxelas a 16 e 17 de Setembro um Encontro Europeu de Agências de Energia, que reuniu representantes de cerca de 60 Agências de Energia dos 27 Estados-Membros. A S.energia esteve presente, tendo o seu Administrador-Delegado, sido convidado pela EACI da Comissão Europeia, para desempenhar o papel de relator do Painel sobre “A Dimensão Europeia das Acções das Agências de Energia”.

A Comissão convocou as agências que se encontram envolvidas em contratos de financiamento comunitário para a sua criação, com o objectivo de debater a política de energia do espaço europeu. À medida que a energia assume cada vez mais um papel determinante na economia mundial, a Comissão Europeia quis através desta reunião,

dar um sinal da sua preocupação, e ao mesmo tempo motivar os actores locais para que orientem as suas acções visando um maior intercâmbio de conhecimento e experiência entre agências de energia, como forma de consolidar uma estratégia europeia de combate às alterações climáticas.

10 a 12 de Dezembro de 2008 – Realização da segunda reunião de coordenação do consórcio europeu de Agências de Energia em Oristano, Itália.

A S.energia, como agência coordenadora do consórcio europeu que também engloba as agências SEA - Agenzia per l'Energia Sostenibile della Provincia di Oristano, Itália; ALLEM Vaslui - Local Energy Management and Environment Vaslui, Roménia; e MIEMA – Malta Intelligent Energy Management Agency, esteve presente na Segunda Reunião Transnacional do Consórcio de Agências. O programa deste encontro foi organizado pela SEA - Sustainable Energy Agency of Oristano Province.

Neste encontro, além da discussão de projectos comuns, foi apresentado o Covenant of Mayors, uma iniciativa da União Europeia que reúne as vilas e cidades numa rede permanente de trocas de experiências e boas práticas de eficiência energética, que contou com a presença de João Lobo, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da S.energia e Presidente da C.M. da Moita, e António Rodrigues, Vice-presidente da S.energia e Vereador da C.M. de Alcochete.

2.3.9 – Propostas de projectos apresentados como candidaturas a diversos programas de financiamento nacionais e europeus

15 de Janeiro de 2008 – Apresentação da candidatura ao Programa Europeu de Cooperação Inter-regional INTERREG IVC 2007-2013, com o título *ENSURE – Economic Sustainability through Renewable Energies*. Do consórcio estabelecido para elaboração da candidatura fazem parte autoridades públicas locais e regionais, assim como outras entidades de interesse público, com competências nas áreas da energia, emprego, educação e formação profissional, investigação e desenvolvimento, inovação tecnológica, de 6 regiões da Europa. Em Junho de 2008 foi dado conhecimento aos promotores do projecto que este não foi aprovado.

30 de Junho 2008 – Apoio na elaboração de candidatura da Medida RePECEE - *Rede de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Eléctrica* ao Plano de Promoção de Eficiência no Consumo (PPEC) 2009-2010.

Promotor: AREANATEjo – Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano e Tejo

Parceiros: S.energia – Agência Local para a Gestão de Energia; AMES – Agência Municipal de Energia de Sintra; AREVDN – Agência Regional de Energia do Vale do Douro Norte; AREAC – Agência Regional de Energia e Ambiente do Centro; AREAL – Agência Regional de Energia e Ambiente do Algarve; ARECBA - Agência Regional de Energia do Centro e Baixo Alentejo; Energic - Cascais Energia; ENA – Energia e Ambiente da Arrábida; OEINERGE – Agência Municipal de Energia e Ambiente de Oeiras; ENERGAIA – Agência Municipal de Energia de Gaia; EDV ENERGIA – Agência de Energia do Entre o Douro e Vouga

A presente medida tem por objectivo específico disponibilizar um instrumento de mercado de dinamização da promoção do consumo eficiente de energia eléctrica o qual é constituído por uma plataforma formada pelas três componentes seguintes:

1. Atlas da energia
2. Plataforma colaborativa
3. Web-Market-Place

30 de Junho 2008 - Apoio na elaboração de candidaturas da EDP ao Plano de Promoção de Eficiência no Consumo (PPEC) 2009-2010, pois a S.energia está envolvida como participante nestas propostas de projectos, nomeadamente:

1. **Roteiro Nacional da Eficiência Energética** - percurso que inclua um conjunto diversificado de boas práticas de eficiência energética no consumo de energia eléctrica, que possa ser constituído com carácter demonstrativo, que possa ter uma base on-line e que o percurso, ele próprio, possa também ser feito on-line. Diferenciação contemplando cidadãos com mobilidade reduzida e necessidades especiais. Necessária a adesão de parceiros voluntários, com trabalho de identificação das soluções, aplicando uma matriz de avaliação que permita garantir a diversidade das experiências. Essa matriz, a constituir, servirá também para a admissão de futuros novos pontos a incluir.
2. **Construção Sustentável Itinerante** - exposição móvel interactiva de soluções construtivas sustentáveis, com ênfase para a reabilitação de edifícios – uma vez que para a nova construção há muita informação já disponível e é de complexidade significativamente menor que a reabilitação – aproveitando a obrigatoriedade da certificação de todos os edifícios que entrará em vigor em

Janeiro de 2009. Soluções orientadas para a poupança de energia eléctrica, nomeadamente na eliminação de soluções activas, como a ventilação forçada e ar condicionado, iluminação eficiente, entre outras.

3. **Núcleos Históricos de Baixo Consumo de Energia Eléctrica** - dinamização de uma acção concertada de intervenção em núcleos históricos e centros urbanos de actividade comercial e social intensa, criando parcerias entre Agências de Energia, autarquias, associações de comerciantes e outras instituições de base local, no sentido de criar condições para a realização por parte de grupos de alunos de escolas a definir, de auditorias ao consumo eléctrico desses locais, complementando as suas actividades com uma campanha de sensibilização aos utilizadores desses mesmos centros urbanos e actividades, no sentido da redução da factura de energia eléctrica, pela adopção de medidas de eficiência energética.

16 de Setembro de 2008 – Foi apresentada publicamente a Operação de Valorização da Zona Ribeirinha – Da Caldeira da Moita à Praia do Rosário. A colaboração da S.energia neste programa concentra-se no P6 – Acções de Informação e de Sensibilização Ambiental e Cultural, no apoio à elaboração de candidaturas no âmbito deste programa, estando já delineadas acções em parceria com a Junta de Freguesia do Gaio-Rosário. Esta candidatura engloba, além da S.energia, a Câmara Municipal da Moita, a Administração do Porto de Lisboa, Junta de Freguesia da Moita, Junta de Freguesia do Gaio-Rosário, o Agrupamento de Escolas Fragata do Tejo, o Centro Náutico Moitense, a Amarsul e a Simarsul.

Novembro de 2008 a Janeiro de 2009 – Preparação de proposta de candidatura conjunta ao 7º Programa–Quadro, Regiões do Conhecimento, com prazo de candidatura a 27 de Janeiro de 2009. A proposta de projecto designada por EUBIOGASNET - Sewage Sludge to Biogas – European Development Network, congrega vários países europeus, tendo como coordenador o POMCERT (Centro Ambiental de Investigação e Tecnologia) / Universidade de Gdansk na Polónia. Este projecto tem como objectivo uma análise conjunta do potencial de aproveitamento do biogás proveniente do tratamento de lamas de depuração (ETAR) tendo como contributo a sistematização das melhores práticas e tecnologias disponíveis nesta área ao nível europeu e permitindo a cooperação entre as regiões envolvidas, no aumento

da sua capacidade (infra-estrutural, conhecimento, educação, investigação) na perspectiva de criar com esta abordagem multidisciplinar sinergias entre sectores tão importantes, como o tratamento de águas residuais e a produção de energia descentralizada.

2.3.10 – Desenvolvimento do website: www.senergia.pt

21

O desenvolvimento do Website é visto como uma ferramenta de comunicação que irá contribuir para o sucesso das várias acções, ao mesmo tempo que se pretende que venha a ser um ponto de encontro de interesses por parte dos cidadãos organizados por interesses em diferentes grupos, e para os quais se encontrará a cada momento, a mensagem adequada aos objectivos da agência.

O Website inclui uma área de contacto, designada por *Virtual Project Office (VPO)* a qual se destina à cooperação, gestão de actividade e partilha de conhecimentos entre os parceiros europeus deste projecto.

A comunicação é essencial nos dias de hoje, e este site pretende ser não só informativo mas também interactivo, dando respostas às dúvidas dos cidadãos dos concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete no que respeita à temática da energia.



Durante o ano de 2008, deu-se início ao processo de elaboração do website, estando previsto o seu lançamento no início do próximo ano.

2.4 – Referências às actividades da S.energia na Comunicação Social

Durante o ano de 2008, as várias actividades da Agência foram alvo de um processo de divulgação pelos órgãos de comunicação social aos vários níveis – Local, Regional e Nacional havendo assim um largo conjunto de referências ao trabalho desenvolvido.



Mobilidade Sustentável – Enfrentar o Desafio

Estudo sobre a Qualidade do Ar na AMI
Eng.º Hugo Tenreiro (FCT/UNL)
Mobilidade Suave - a explicação das passagens
Eng.º Mário Alves (Especialista em Transportes e Mobilidade)
3ª Travessia de Tejo e seus Impactos Ambientais
Eng.º Graça Jorge (RAVE)
Eco-Condução
Eng.º Sofia Talorda (OCCAM)
Projecto Trams, Manual de Metodologia e Boas Práticas para a
Elaboração de um Plano de Mobilidade Sustentável
Arg. João Paulo (CM Barreiro)



Alcochete e Montijo vão aderir a agência de energia



Desenvolvimento sustentável
Alcochete e Montijo vão aderir a agência de energia
A Alcochete vai aderir à Agência Local para a Gestão de Energia do Barreiro e Montijo, uma associação de direito privado sem fins lucrativos que visa a utilização racional da energia e a valorização dos recursos energéticos. Neste sentido, o Conselho Municipal aprova já, por unanimidade, a participação do município na utilização racional da energia, a nível local, e a adesão da Alcochete à Agência Local para a Gestão de Energia do Barreiro e Montijo, uma associação de direito privado sem fins lucrativos que visa a utilização racional da energia e a valorização dos recursos energéticos. A decisão foi aprovada por unanimidade no Conselho Municipal da Alcochete, no dia 10 de Maio de 2017. No âmbito da adesão à Agência Local para a Gestão de Energia do Barreiro e Montijo, os responsáveis da agência referem que foi dada a primeira reunião para criar e desenvolver o plano de trabalho, que será a base para a implementação da estratégia de energia a nível local e regional.

Esta parceria pretende contribuir para o desenvolvimento sustentável das duas localidades, através da implementação de medidas que promovam a utilização racional da energia e a valorização dos recursos energéticos. A adesão à Agência Local para a Gestão de Energia do Barreiro e Montijo é uma decisão estratégica para as duas localidades, que visa a implementação de medidas que promovam a utilização racional da energia e a valorização dos recursos energéticos. A adesão à Agência Local para a Gestão de Energia do Barreiro e Montijo é uma decisão estratégica para as duas localidades, que visa a implementação de medidas que promovam a utilização racional da energia e a valorização dos recursos energéticos.

na rede e colocá-lo na rua. O indivíduo passou de uma navalha para o meu marido e eu chamei a GNR, mas o presidente da Associação tira a navalha e esse senhor, quando o GNR chegou disse-lhes "meu pai o presidente desta Associação e eu é que tenho o direito de chamar a GNR se não chama e porque não fazes falta".

A certa refeição infringe ao artigo 11º dos Estatutos da associação. O artigo 11º diz que são deveres dos associados: pagar pontualmente as quotas, tratando-se de associados efectivos, comparecer às reuniões da Assembleia-geral, observar o regulamento e as deliberações dos órgãos gerentes e desempenhar com zelo e eficiência os cargos para que foram eleitos.

penalizações vão estar. Tem que haver disciplina e neste momento não está a haver". O presidente da Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia de Montijo disse ainda "que se suspenderão os direitos dos associados". Francisco Carvalho, antigo presidente da Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia de Montijo, respondeu assim: "eu não sei, mas eu sei que não sei".

América da Cruz Joaquim chamou a GNR ao local, fez queima e posteriormente "foi para o Hospital, entrou lá desde as 20 horas até às duas da manhã. Tenho uma lesão na vista, partilhei-me em dois e enfim". América da Cruz Joaquim convocou uma conferência de imprensa para dia 26 de Setembro, pelas 15 horas, na sede da Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia de Montijo.

Campanha "Viagens a Troco de Lixo" contou com forte adesão Dia Europeu Sem Carros assinalado na Baixa da Banheira

O Conselho da Moita assinalou no dia 22 de Setembro, o Dia Europeu Sem Carros. A iniciativa decorreu na Baixa da Banheira. Esta foi uma iniciativa da S. Energia - Agência Local para a Gestão de Energia do Barreiro e Montijo e contou com a parceria da Câmara Municipal de Moita. Foi o tema "Agora para todos", a iniciativa da parte da moita contou com a participação de cerca de 70 crianças, da Escola nº1 do Bairro da Banheira e do Ginásio. As crianças tiveram oportunidade de desenharem na estrada "uma cidade sem carros", uma acção que apelou à sua mobilidade.



"Viagens a Troco de Lixo", ou seja, a população pode trocar resíduos recicláveis por bilhetes gratuitos de transportes públicos. Esta foi uma campanha que contou com um forte adesão, foram dados cerca de 100 bilhetes. Carlos Santos, vice-presidente da S. Energia - Agência Local para a Gestão de Energia do Barreiro e Montijo e também vereador com o pelouro do Ambiente na Câmara Municipal de Moita disse no Jornal da Moita que "esta é uma iniciativa única para comemorar o Dia sem Carros e

escolhemos a Rua 1ª de Maio, porque parecemos ser aquela que tanto ao nível do número de carros, como da população que passa podíamos atingir mais pessoas. A iniciativa correu muito bem, e o envolvimento das escolas tem sido acima das nossas expectativas e se compararmos com os resultados que esta iniciativa teve tanto no concelho do Barreiro, como no concelho de Alcochete, aqui superamos todos as nossas expectativas". Da parte da tarde estiveram na Rua 1ª de Maio seis Segways. Este veículo individual eléctrico de muito baixo consumo esteve à disposição da população, que com a ajuda de instrutores puderam experimentar.

Desde da Junta de Freguesia da Baixa da Banheira experimentou o Segway, gostei de andar e senti que "muito agradável de bom grado a iniciativa, empenhamo-nos muito e fizemos um grande esforço para que tivesse algum efeito". O presidente da Junta de Freguesia da Baixa da Banheira afirmou ainda que "a população aderiu muito bem à iniciativa". A esta campanha associaram-se também a Câmara do Barreiro e de Alcochete, a Junta de Freguesia da Baixa da Banheira, a Amarel, o Transejo, e S. João, os Transportes Colectivos do Barreiro e os Transportes Sul do Tejo.





CONTAS 2008



S.ENERGIA-AG.REG.ENERGIA P/CONC.BAR/MOI/MON/ALCOCH

Pág. 1/4

BALANÇO

Período: Final

ACTIVO	Exercícios			
	2008			2007
	AB	AA	AL	AL
IMOBILIZADO				
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:				
Despesas de instalação	130,20	86,80	43,40	86,80
Despesas de investigação e desenvolvimento				
Propriedade industrial e outros direitos				
Trespases				
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
	130,20	86,80	43,40	86,80
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico	375,53	93,89	281,64	
Equipamento de transporte				
Ferramentas e utensílios	1.420,00	355,00	1.065,00	
Equipamento administrativo	18.385,68	10.897,90	7.487,78	10.164,54
Taras e vasilhame				
Outras imobilizações corpóreas	298,90	189,40	109,50	164,25
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
	20.480,11	11.536,19	8.943,92	10.328,79
INVESTIMENTOS FINANCEIROS:				
Partes de capital em empresas do grupo				
Empréstimos a empresas do grupo				
Partes de capital em empresas associadas				
Empréstimos a empresas associadas				
Títulos e outras aplicações financeiras				
Outros empréstimos concedidos				
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
CIRCULANTE				
EXISTÊNCIAS:				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo				
Produtos e trabalhos em curso				
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
Produtos acabados e intermédios				
Mercadorias				
Adiantamentos por conta de compras				

26

S.ENERGIA-AG.REG.ENERGIA P/CONC.BAR/MOI/MON/ALCOCH

Pág. 2/4

BALANÇO

Período: Final

ACTIVO	Exercícios			
	2008			2007
	AB	AA	AL	AL
DÍVIDAS DE TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO				
Clientes c/c				
Clientes - Títulos a receber				
Clientes de cobrança duvidosa				
Empresas do grupo				
Empresas participadas e participantes				
Outros accionistas(sócios)				
Adiantamentos a fornecedores				
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
Estado e outros entes públicos				
Outros devedores				
Subscritores de capital				
DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO				
Clientes c/c				
Clientes - Títulos a receber				
Clientes de cobrança duvidosa				
Empresas do grupo				
Empresas participadas e participantes				
Outros accionistas(sócios)				
Adiantamentos a fornecedores	24,69		24,69	3,93
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
Estado e outros entes públicos	11.507,71		11.507,71	5.671,18
Outros devedores	4,03		4,03	
Subscritores de capital	321.732,06		321.732,06	245.935,63
	333.268,49		333.268,49	251.610,74
TÍTULOS NEGOCIÁVEIS:				
Ações em empresas do grupo				
Obrigações/títulos de participação em empresas do grupo				
Ações em empresas associadas				
Obrigações/títulos de participação em empresas associadas				
Outros títulos negociáveis				
Outras aplicações de tesouraria				
DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA:				
Depósitos bancários	19.400,86		19.400,86	90.380,54
Caixa				
	19.400,86		19.400,86	90.380,54
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS				
Acréscimos de proveitos				
Custos diferidos	1.676,97		1.676,97	821,83
Ajustes diários diferidos contratos futuros				
Activos por impostos diferidos				
	1.676,97		1.676,97	821,83
TOTAL DE AMORTIZAÇÕES		11.622,99		
TOTAL DE AJUSTAMENTOS				
TOTAL DO ACTIVO	374.956,63	11.622,99	363.333,64	353.228,70

27

S.ENERGIA-AG.REG.ENERGIA P/CONC.BAR/MOI/MON/ALCOCH

Pág. 3/4

BALANÇO

Período : Final

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Exercícios	
	2006	2007
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital	575.287,00	356.435,63
Acções (quotas) próprias - Valor nominal		
Acções (quotas) próprias - Descontos e Prémios		
Prestações suplementares		
Prémios de emissão de acções (quotas)		
Ajustamento de partes de capital em filiais e associadas		
Reservas de reavaliação		
Reservas:		
Reservas legais		
Reservas estatutárias		
Reservas contratuais		
Outras reservas		
Resultados transitados	(8.434,63)	
Subtotal	566.852,37	356.435,63
Resultado líquido do exercício	(208.487,13)	(8.434,63)
Dividendos antecipados		
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	358.365,24	348.001,00
PASSIVO		
PROVISÕES:		
Provisões para pensões		
Provisões para impostos		
Outras provisões		

28

S.ENERGIA-AG.REG.ENERGIA P/CONC.BAR/MOI/MON/ALCOCH

Pág. 4/4

BALANÇO

Período: Final

PASSIVO	Exercícios	
	2008	2007
DIVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO		
Empréstimos por obrigações		
Convertíveis		
Não convertíveis		
Empréstimos por títulos de participação		
Dívidas a instituições de crédito		
Adiantamentos por conta de vendas		
Fornecedores C/C		
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
Fornecedores - Títulos a pagar		
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar		
Empresas do grupo		
Empresas participadas e participantes		
Outros accionistas (sócios)		
Adiantamentos de Clientes		
Outros empréstimos obtidos		
Fornecedores de imobilizado C/C		
Estado e outros entes públicos		
Outros credores		
DIVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO		
Empréstimos por obrigações		
Convertíveis		
Não convertíveis		
Empréstimos por títulos de participação		
Dívidas a instituições de crédito		
Adiantamentos por conta de vendas		
Fornecedores C/C	795,49	373,65
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
Fornecedores - Títulos a pagar		
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar		
Empresas do grupo		
Empresas participadas e participantes		
Outros accionistas (sócios)		
Adiantamentos de Clientes		
Outros empréstimos obtidos		
Fornecedores de imobilizado C/C		
Estado e outros entes públicos	3.981,87	4.818,49
Outros credores	75,09	35,56
	4.852,45	5.227,70
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS		
Acréscimos de custos	115,95	
Proveitos diferidos		
Passivos por impostos diferidos		
	115,95	
TOTAL DO PASSIVO	4.968,40	5.227,70
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	363.333,64	353.228,70

S.ENERGIA-AG.REG.ENERGIA P/CONC.BAR/MOI/MON/

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período : Final

Código das Contas		Exercícios			
POC		2008		2007	
CUSTOS E PERDAS					
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas:				
	Mercadorias				
	Matérias				
62	Fornecimentos e serviços externos		51.250,64		32.080,14
641+642	Custos com o pessoal:	126.125,36		53.083,03	
	Remunerações				
	Encargos sociais:				
643+644	Pensões				
645/8	Outros	27.044,35	153.169,71	7.617,54	60.700,57
662+663	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	3.223,80		8.399,19	
666+667	Ajustamentos				
67	Provisões		3.223,80		8.399,19
63	Impostos	35,00		35,86	
65	Outros custos e perdas operacionais		35,00		35,86
	(A)		207.679,15		101.215,76
682	Perdas em empresas do grupo e associadas				
683+684	Amortizações e ajustamentos de aplicações e investimentos financeiros				
681+685+686+687+688+689	Juros e custos similares:				
	Relativos a empresas do grupo				
	Outros	294,24	294,24	114,25	114,25
	(C)		207.973,39		101.330,01
69	Custos e perdas extraordinários		558,25		1,71
	(E)		208.531,64		101.331,72
86	Impostos sobre o rendimento do exercício		440,04		159,16
	(G)		208.971,68		101.490,88
88	Resultado líquido do exercício		(208.487,13)		(8.434,63)
			484,55		93.056,25
PROVEITOS E GANHOS					
71	Vendas				
	Mercadorias				
	Produtos				
72	Prestações de serviços			12.205,38	12.205,38
	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria empresa				
73	Proveitos suplementares				
74	Subsídios à Exploração			80.000,00	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais				
77	Reversões de amortizações e ajustamentos				80.000,00
	(B)				92.205,38
782	Ganhos em empresas do grupo e associadas				
784	Rendimentos de participações de capital				
7812+7815+7816+783	Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:				
	Relativas a empresas do grupo				
	Outros				
7811+7813+7814+7818+785+786+787+788+789	Outros juros e proveitos similares:				
	Relativos a empresas do grupo				
	Outros	484,55	484,55	850,87	850,87
	(D)		484,55		93.056,25
79	Proveitos e ganhos extraordinários				
	(F)		484,55		93.056,25
Resumo :					
Resultados Operacionais: (B)-(A)=			(207.679,15)		(9.010,38)
Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)=			190,31		736,62
Resultados Correntes: (D)-(C)=			(207.488,84)		(8.273,76)
Resultados Antes de Impostos: (F)-(E)=			(208.047,09)		(8.275,47)
Resultados Líquido do Exercício: (F)-(G)=			(208.487,13)		(8.434,63)

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

EXERCÍCIO DE 2008

INTRODUÇÃO

A S.energia – Agência Regional de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, NIPC. 508100720, é uma Associação de Direito Privado sem fins lucrativos, constituída por escritura pública no dia Dez de Maio do ano Dois Mil e Sete, com sede no Moinho do Jim, Avenida Bento Gonçalves, no concelho do Barreiro, exercendo a actividade de promoção da eficiência energética e do uso de energias renováveis, contribuindo assim, para uma maior eficácia, através de uma utilização racional da energia.

31

Através de escritura pública realizada em Vinte e Oito de Novembro de Dois Mil e Oito, a agência alargou a sua área de influência para os Concelhos de Montijo e Alcochete, tendo promovido uma alteração aos seus estatutos e uma adenda ao contrato de financiamento com a Comissão Europeia.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade (POC), sendo que as omissas não são aplicáveis ou não são relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras anexas.

1 - Disposições do POC Derrogadas

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições do POC.

Não foi derogada qualquer disposição do POC que afecte a imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da Associação.

3 - Critérios Valorimétricos

a) Imobilizações incorpóreas

Encontram-se valorizadas ao custo de aquisição e são amortizadas pelo método das quotas constantes em 3 anos.

b) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas são originalmente contabilizadas pelo respectivo valor histórico de aquisição. As amortizações do imobilizado corpóreo são calculadas segundo o método das quotas constantes utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro, para bens adquiridos após, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

32

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento [no mês / mês seguinte àquele em que o bem entrou em funcionamento].

Os activos adquiridos mediante contratos de aluguer de longa duração são contabilizados pelo método operacional, pelo que as rendas constituem custos do exercício a que dizem respeito, não se relevando na situação patrimonial da Empresa o valor desses bens e a respectiva responsabilidade pelas rendas vincendas.

Os restantes investimentos são expressos pelo respectivo custo histórico (líquido das provisões consideradas necessárias para perdas de valor de carácter não temporário), sendo os lucros ou proveitos contabilizados quando recebidos

ij) Provisões para impostos sobre lucros

Os impostos correntes são provisionados de acordo com a legislação aplicável não sendo reconhecidas contabilisticamente as situações de diferimento de impostos, as quais, contudo, não são significativas no contexto das contas da Associação.

7 - Número Médio de Pessoas ao Serviço

Durante o exercício a Empresa teve ao seu serviço, em média, 05 trabalhadores.

8 - Movimentos no Imobilizado Incorpóreo

As despesas de instalação (no valor líquido de 43,40 referem-se fundamentalmente a 2007 e reportam-se a gastos com a constituição da Associação.

10 - Movimentos no Activo Imobilizado e nas Amortizações e Ajustamentos

ACTIVO BRUTO

33

	Saldo Inicial	Reavaliações	Aumentos	Alienações	Abates	Saldo Final
Despesas de Instalação	130,20	0	0	0	0	130,20
Adiantamentos por conta	0	0	0	0	0	0
Total das Imobilizações Incorpóreas	130,20	0	0	0	0	130,20
Equipamento básico	0	0	375,53	0	0	375,33
Equipamento de transporte	0	0	0	0	0	0
Ferramentas e utensílios	0	0	1.420,00	0	0	1.420,00
Equipamento administrativo	18.385,68	0	0	0	0	18.385,68
Taras e vasilhame	0	0	0	0	0	0
Outras imobilizações corpóreas	298,90	0	0	0	0	298,90
Adiantamentos por conta	0	0	0	0	0	0
Total das Imobilizações Corpóreas	18.684,58	0	1.795,53	0	0	20.480,11

AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS

	Saldo Inicial	Reforço	Anulação / Reversão	Saldo Final
Despesas de Instalação	43,40	43,40	0	86,80
Total	43,40	43,40	0	86,80
Equipamento básico	0	93,89	0	93,89
Equipamento de transporte	0	0	0	0
Ferramentas e utensílios	0	355,00	0	355,00
Equipamentos administrativo	8.221,14	2.676,76	0	10.897,90
Outras imobilizações corpóreas	134,65	54,75	0	189,40
Total	8.355,79	3.180,40	0	11.536,19
Total	0	0	0	0

25 - Saldos com o Pessoal

Os saldos a receber do pessoal ascendem a (75,09) são relativos a despesas suportadas pelo Sr. Eng. Nuno Banza. Foi reembolsado em Janeiro 2009.

28 - Dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos, em Situação de Mora

À data do Balanço não existem dívidas ao Estado nem ou outros entes públicos em situação de mora.

29 - Passivo Vencível a Mais de Cinco Anos

Não existem dívidas a terceiros a mais de cinco anos

34

30 - Dívidas a Terceiros Cobertas por Garantias Reais Prestadas pela Empresa

Na data do balanço não existiam dívidas a terceiros,

35 - Movimentos no Património Associativo Nominal (Capital Social)

Durante o exercício o Património Associativo Nominal (capital social) foi aumentado em 218.851,37. Este aumento foi integralmente subscrito, não tendo sido realizado integralmente no exercício de 2008 estando prevista a sua realização até ao exercício de 2010.

40 - Movimentos nos Capitais Próprios

Os movimentos efectuados constam do mapa seguinte:

	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
51 – Patrimonio Associativo Nonimal	356.435,63	218.851,37		575.287,00
59 - Resultados transitados	0	(8.434,63)		(8.434,63)
88 - Resultado líquido do exercício	(8.434,63)	208.487,13	8.434,63	(208.487,13)

45 - Demonstração dos Resultados Financeiros

Custos e Perdas

	2008	2007
681-Juros suportados	0	0
687-Perdas alienação aplic. tesouraria	0	0
688-Outros custos e perdas financeiros	294,24	114,25
Resultados financeiros	190,31	736,62
Total	484,55	850,87

Proveitos e Ganhos

	2008	2007
781-Juros obtidos	484,55	846.12
787-Ganhos alienação aplic. Tesouraria	0	0
788-Reversoes e out ganhos Financeiros		4.75
Total	484,55	850.87

35

46 - Demonstração dos Resultados Extraordinários

Custos e Perdas

	2008	2007
691-Donativos	0	0
695-Multas e penalidades	131,09	0
696-Aumentos de amortizações	0	0
697-Correc relativ. Exerc Anteriores	427,16	0
698-Out custos e perdas extraordinárias	0	1,71
Resultados extraordinários	(558,25)	(1,71)
Total	0	0

Proveitos e Ganhos

	2008	2007
794-Ganhos em imobilizações	0	0
795-Benef. De penalidades contratuais	0	0
796-Reduções de provisões	0	0
797-Correc relativ. Exercícios anteriores	0	0
798-Outros prov e perdas extraordinários	0	0
Total	0	0

47 - Informações Exigidas por Diplomas Legais

Não aplicável

48 - Outras Informações Consideradas Relevantes

Não aplicável

Notas Finais

O conjunto de actividades descritas neste relatório permite evidenciar de forma clara a importância da intervenção ao nível local das autoridades e dos representantes das instituições públicas e privadas, em matéria de energia. O envolvimento das populações nas acções mais relevantes, assim como a cooperação europeia têm enriquecido e diversificado as áreas de actuação, assim como têm fortalecido as parcerias locais, nacionais e internacionais.

36

As candidaturas de novos projectos a financiamento externo têm dado corpo ao objectivo de encontrar fora do espaço de financiamento já definido, recursos que permitam corporizar alguns dos objectivos da Agência, que não obstante se revestirem de grande importância, encontram-se fora do contrato de financiamento em curso com a Comissão Europeia.

A estratégia definida para fazer face às responsabilidades cometidas à Agência tem permitido cumprir os compromissos assumidos, assim como tem aberto o caminho à sua consolidação, imperativo determinante para que seja possível iniciar o processo de sustentabilidade.

Barreiro, 19 de Março de 2009

A Administração

O Técnico Oficial de Contas